

Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o
Direito à Comunicação com Participação Popular

Of. FC nº 006/2017

Brasília (DF), 14 de junho de 2017.

Ao Senhor
MIGUEL ÂNGELO CANÇADO
Presidente do Conselho de Comunicação Social
Congresso Nacional
NESTA

Ref.: Debate sobre critérios para a composição do CCS.

Prezado senhor,

Ao cumprimentá-lo, gostaríamos de saudar a iniciativa deste Conselho de Comunicação Social de discutir critérios para a composição de sua próxima gestão – em especial, das representações da sociedade civil no órgão. Como é de conhecimento de todos os integrantes do CCS, nossa Frente Parlamentar Pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular (FrenteCom) encaminhou a este órgão, no início de maio, algumas sugestões para este debate, ainda não concluído. Considerando que não há previsão legal para a ocupação de tais vagas, entendemos que se trata de uma questão central para a garantia do funcionamento democrático deste órgão.

Tomamos conhecimento, entretanto, da apresentação, pela Mesa Diretora do Congresso Nacional, no último dia 30 de maio, de uma lista proposta para a composição da próxima gestão deste Conselho. A lista somente não foi submetida à votação dos parlamentares em função do questionamento de alguns partidos políticos que, sabendo do debate sobre critérios de composição agendado para a reunião do CCS do último dia 5 de junho, entenderam que seria importante garantir, previamente à votação dos novos membros do Conselho, a definição sobre os critérios que justamente orientariam a composição da lista.

Sabendo que, infelizmente, o tema não foi colocado em discussão na última reunião ordinária do CCS, venho, por meio desta, manifestar algumas preocupações da FrenteCom acerca deste processo.

Na nossa compreensão, o Presidente do Congresso, senador Eunício Oliveira, tem interesse em submeter, na brevidade possível, esses nomes à aprovação dos parlamentares para que o CCS não fique inativo após o término da atual gestão, em julho próximo. Uma primeira lista já foi, inclusive, tornada pública pelo Congresso. Não nos parece, porém, fazer sentido, que esta lista seja submetida à votação na próxima sessão conjunta do Congresso sem que o CCS tenha estabelecido os critérios para a composição da representação da sociedade civil.

O risco desta votação acontecer antes do debate sobre critérios pelo CCS é que equívocos registrados no passado – como a ocupação de vagas da sociedade civil por representantes do governo federal ou de empresas – ocorram novamente, abrindo espaço para questionamentos ao Conselho.

Neste sentido, como uma Frente Parlamentar que já organizou uma série de audiências públicas e debates sobre a importância do CCS para o Congresso brasileiro e que conta, em sua composição, com a participação de dezenas de organizações da sociedade civil comprometidas com a defesa da liberdade de expressão em nosso país, gostaríamos de reafirmar a importância de que este Conselho de Comunicação Social garanta a realização do debate e consequente deliberação sobre critérios para sua composição em sua próxima reunião no dia 3 de julho. Entendemos como funcional que tal deliberação ocorra antes do término dessa gestão e também da submissão da lista de novos membros aos parlamentares numa próxima sessão do Congresso.

Ante o exposto, reiteramos nossa disposição para qualquer diálogo que se faça desejado sobre o tema, bem como agradecemos a oportunidade de interlocução e parabenizamos mais uma vez mais o trabalho de Vossa Senhoria à frente do Conselho.

Atenciosamente,

Deputado JEAN WYLLYS
Coordenador da FrenteCom